



Saúde Coletiva:

Solução de Problemas e
Qualificação do Profissional 2

Edson da Silva
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2020



Saúde Coletiva:

Solução de Problemas e
Qualificação do Profissional 2

Edson da Silva
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremonesi
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Edson da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T776 Saúde coletiva: solução de problemas e qualificação do profissional 2 / Organizador Edson da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-630-0

DOI 10.22533/at.ed.300200112

1. Saúde pública. 2. Política de saúde. 3. Saúde coletiva. I. Silva, Edson da (Organizador). II. Título.

CDD 362.1

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A obra “Saúde Coletiva: Solução de Problemas e Qualificação do Profissional” aborda alguns limites, desafios e potencialidades na formação profissional no âmbito da saúde coletiva. A coletânea reuniu trabalhos de autores de diversas especialidades, foi estruturada com 42 capítulos e organizada em dois volumes.

Com 20 capítulos, o volume 2 reúne trabalhos multiprofissionais que abordam temas variados de pesquisas, relatos de experiências, ensaios teóricos e revisões da literatura. Nesse volume você encontra atualidades em diversas áreas relacionadas à saúde coletiva.

Deste modo, a obra Saúde Coletiva: Solução de Problemas e Qualificação do Profissional apresenta trabalhos científicos baseados nos resultados obtidos por pesquisadores, profissionais e acadêmicos de diversos campos de atuação da saúde coletiva. Espero que as vivências compartilhadas nessa coletânea contribuam para o enriquecimento da formação universitária e da atuação profissional nesta área da saúde. Agradeço aos autores que tornaram essa edição possível e desejo uma ótima leitura a todos.

Prof. Dr. Edson da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A AÇÃO DO MEDICAMENTO ISOTRETINOINA NO TRATAMENTO DA ACNE VULGAR

Nadynne Mota Nunes
Thalicely Alves Gomes
Jaqueline Almeida Frey

DOI 10.22533/at.ed.3002001121

CAPÍTULO 2.....11

ALTERAÇÕES CROMOSSÔMICAS EM PACIENTES COM SUSPEITA DE DISTÚRBIOS GENÉTICOS ATENDIDOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Cleiton Fantin
Ananda Larise Colares Menezes
Sabrina Macely Souza dos Santos
Vânia Mesquita Gadelha Prazeres
Denise Corrêa Benzaquem

DOI 10.22533/at.ed.3002001122

CAPÍTULO 3..... 22

ALTERAÇÕES NO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE PERCEBIDA E ESTADO NUTRICIONAL APÓS DOIS ANOS NO PROGRAMA ACADEMIA DA CIDADE

José Jean de Oliveira Toscano
Adriano Akira Ferreira Hino
Antônio Cesar Cabral de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.3002001123

CAPÍTULO 4..... 36

AS DIRETIVAS ANTECIPADAS DE VONTADE E A TERMINALIDADE NA PERSPECTIVA DOS CÓDIGOS DE ÉTICA DA SAÚDE

Elizabeth Pimentel da Silva
Rafael Esteves Frutuoso
Cristiane Maria Amorim Costa

DOI 10.22533/at.ed.3002001124

CAPÍTULO 5..... 48

BEBIDA VEGETAL DE CASTANHA-DO-BRASIL ENRIQUECIDA COM PROTEÍNA DE ERVILHA

Maitê de Magalhães Hartmann
Cláudia Krindges Dias
Valmor Ziegler

DOI 10.22533/at.ed.3002001125

CAPÍTULO 6..... 58

CENÁRIO DOS CUSTOS DAS DIÁRIAS HOSPITALARES EM TERAPIA INTENSIVA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UMA ANÁLISE DA CIDADE DE

SÃO PAULO

Adam Carlos Cruz da Silva

Denise Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.3002001126

CAPÍTULO 7..... 75

CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM FRENTE AO ALEITAMENTO MATERNO EM UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL

Amanda Martins

Tatiane Silva Guilherme

Fernanda de Jesus Teixeira

Kelly Holanda Prezotto

Carolina Fordellone Rosa Cruz

DOI 10.22533/at.ed.3002001127

CAPÍTULO 8..... 95

CONHECIMENTO E PRÁTICA DE PESSOAS COM DIABETES *MELLITUS* TIPO 2 ACERCA DOS CUIDADOS COM OS PÉS

Emanuelly Andreza Santos Araújo Vaz

Simone Maia da Silva

Dayanna da Rocha Martins

Ana Carolina Santos Cândido

DOI 10.22533/at.ed.3002001128

CAPÍTULO 9..... 105

DESCRIÇÃO DO PERFIL DO ATENDIMENTO ANTIRRÁBICO NA ÁREA DESCENTRALIZADA DE SAÚDE DE LIMOEIRO DO NORTE

Vanuza Cosme Rodrigues

Thalita Soares Rimes

Cristianne Soares Chaves

Maria de Fátima Costa

Fabiola Maria de Girão Lima

Mere Benedita do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.3002001129

CAPÍTULO 10..... 118

ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS PARA PESSOAS COM ESTOMIA INTESTINAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Adriana Rodrigues Alves de Sousa

Danuza Ravena Barroso de Souza

Deborah Coelho Campelo

Filipe Augusto de Freitas Soares

Luciana Catunda Gomes de Menezes

Paulo Sérgio Dionísio

Sara Machado Miranda

Tamires Barradas Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.30020011210

CAPÍTULO 11	133
ESTRESSE DOS ENFERMEIROS QUE ATUAM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: PRÁTICAS E AÇÕES PREVENTIVAS	
Leidiléia Mesquita Ferraz	
Jusselene da Graça Silva	
Iara de Oliveira Pigozzo	
Paula Melo Pacheco	
Áurea Cúgola Bernardo	
Jaqueline Ferreira Ventura Bittencourt	
Ana Claudia Sierra Martins	
DOI 10.22533/at.ed.30020011211	
CAPÍTULO 12	143
MINHA VIDA DÁ UM LIVRO: ESCUTA SENSÍVEL E PRODUÇÃO DE VIDA	
Samira Lima da Costa	
Beatriz Akemi Takeiti	
Ana Luisa Rocha Mallet	
Alexandre Schreiner Ramos da Silva	
Sílvia Barbosa de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.30020011212	
CAPÍTULO 13	161
MOTIVAÇÕES PARA ESCOLHA E PERMANÊNCIA NA GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA: PERSPECTIVA DE EGRESSOS, MATO GROSSO	
Everton Rossi	
Reni Barsaglini	
DOI 10.22533/at.ed.30020011213	
CAPÍTULO 14	176
PACIENTES ONCOLÓGICOS E PLANOS DE SAÚDE NO BRASIL	
Fernanda Fagundes Veloso Lana	
Juliana Macedo Bauman	
DOI 10.22533/at.ed.30020011214	
CAPÍTULO 15	186
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CÂNCER EM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE DO SUL DO BRASIL	
Daniela dos Reis Bueno	
Renata Gomes Chaves	
Natália Maria Maciel Guerra Silva	
Carolina Fordellone Rosa Cruz	
DOI 10.22533/at.ed.30020011215	
CAPÍTULO 16	198
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO BÁSICA	
Mariana Medrado Martins	

Brenda Santana Almeida
Maísa Miranda Coutinho
Lohana Guimarães Souza
Grasiely Faccin Borges
Maria Luiza Caires Comper

DOI 10.22533/at.ed.30020011216

CAPÍTULO 17..... 210

PROJETO UFMT XINGU: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Douglas Yanai
Anna Letícia Sant'Anna Yanai
Duarte Antônio de Paula Xavier Fernandes Guerra
Izabella Andrade Santos
Júlia Serpa Vale
Maria Clara Martins de Araújo
Oder Banhara Duarte
Pollyanna da Silveira Rodrigues
Renata Pedroso Chimello
Vilian Veloso de Moura Fé
Vitória Paglione Balestero de Lima

DOI 10.22533/at.ed.30020011217

CAPÍTULO 18..... 220

PROPRIEDADES SENSORIAIS E NUTRICIONAIS DE CUPCAKES PREPARADOS COM DIFERENTES EDULCORANTES NATURAIS EM SUBSTITUIÇÃO A SACAROSE

Vanessa Leppa Florêncio
Cibele Pinz Muller
Valmor Ziegler

DOI 10.22533/at.ed.30020011218

CAPÍTULO 19..... 234

PROTEÇÃO RADIOLÓGICA OCUPACIONAL NO SERVIÇO DE HEMODINÂMICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Francisco de Assis Ribeiro Castro
Danielle Climaco Marques
Breno Wanderson Lopes Visgueira
Antonio Ricardo Santos
Ednaldo Francisco Santos Oliveira Junior
Herculys Douglas Clímaco Marques

DOI 10.22533/at.ed.30020011219

CAPÍTULO 20..... 246

SAÚDE MENTAL DO EMPRESÁRIO: UMA REVISÃO DA LITERATURA SOBRE OS PREJUÍZOS EMOCIONAIS DO PROGRESSO NA CONTEMPORANEIDADE

Ana Kelly Souza Maia
Gilmara Nascimento Vieira

Thayanne Branches Pereira

DOI 10.22533/at.ed.30020011220

SOBRE O ORGANIZADOR.....	259
ÍNDICE REMISSIVO.....	260

CAPÍTULO 15

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CÂNCER EM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE DO SUL DO BRASIL

Data de aceite: 01/12/2020

Data de submissão: 21/09/2020

Daniela dos Reis Bueno

Centro de Saúde do Município de Nova Santa
Bárbara
Nova Santa Bárbara
<https://orcid.org/0000-0001-6291-3073>
<http://lattes.cnpq.br/2986984321077710>

Renata Gomes Chaves

Secretaria Municipal de Saúde do município de
Bandeirantes – Paraná
Bandeirantes - PR
<http://lattes.cnpq.br/5584977494033666>

Natália Maria Maciel Guerra Silva

Universidade Estadual do Norte do Paraná
Bandeirantes – PR, BRASIL
<http://lattes.cnpq.br/0818153382442355>

Carolina Fordellone Rosa Cruz

Universidade Estadual do Norte do Paraná
Bandeirantes – PR, BRASIL
<https://orcid.org/0000-0002-8936-9191>
<http://lattes.cnpq.br/3478210290276971>

RESUMO: O termo câncer é utilizado para representar um conjunto de mais de 100 doenças, incluindo neoplasias malignas de diferentes localizações. O objetivo da pesquisa foi descrever o perfil dos pacientes com diagnóstico médico de câncer nos anos de 2009 a 2013. As informações necessárias para realização deste trabalho foram obtidas através do setor de

agendamento da Secretaria Municipal de Saúde do município. Foram notificados 232 casos de câncer, desses 55,60% são do sexo masculino e 44,39 % feminino. A taxa de incidência foi maior no ano de 2012 com 1,7 casos/1000 habitantes. A faixa etária predominante foi de 60 anos. Foi observado um alto índice de câncer no trato gastrointestinal. A cirurgia foi a forma de tratamento mais realizada e 19,36% foram a óbito. Conclui-se que os resultados poderão contribuir na implementação de políticas visando à programação de medidas nos diferentes níveis de atenção à saúde do município de Bandeirantes.

PALAVRAS – CHAVE: Incidência de Câncer, Epidemiologia.

EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF CANCER IN A SMALL CITY IN SOUTHERN BRAZIL

ABSTRACT: The term cancer is used to represent a set of more than 100 diseases, including different malignancies. The objective of the research was to describe the profile of patients with a medical diagnosis of cancer in the years 2009 to 2013. The information necessary for carrying out it was found through the scheduling sector of the Municipal Health Department of the municipality. 232 cases of cancer were reported, 55.60% are male and 44.39% female. The incidence rate was higher in 2012 with 1.7 cases / 1000 inhabitants. A predominant age group was 60 years old. A high rate of cancer was observed in the gastrointestinal tract. Surgery was the most common form of treatment and 19.36% died. It is

concluded that the results that contribute to the implementation of policies specific to priority at different levels of health care in the municipality of Bandeirantes.

KEYWORDS: Cancer Incidence, Epidemiology.

INTRODUÇÃO

O corpo humano é constituído por células que são organizadas em tecidos e órgãos. As células do nosso corpo se dividem, amadurecem e morrem, renovando-se a cada ciclo. As neoplasias ocorrem quando as células deixam de seguir esse processo natural, sofrendo mutação que pode causar danos em um ou mais genes de uma única célula (MALZYNER e CAPONERO, 2013).

O termo câncer é utilizado para caracterizar um conjunto de mais de 100 doenças, incluindo neoplasias malignas de diferentes localizações. Dividindo-se rapidamente, estas células tendem a ser muito agressivas e incontroláveis, determinando a formação de tumores, que podem espalhar-se para outras regiões do corpo. Os diferentes tipos de câncer correspondem aos vários tipos de células do corpo. Quando começam em tecidos epiteliais, como pele ou mucosas, são denominados carcinomas. Se o ponto de partida são os tecidos conjuntivos, como osso, músculo ou cartilagem, são chamados sarcomas. Outras características que diferenciam os diversos tipos de câncer entre si são a velocidade de multiplicação das células e a capacidade de invadir tecidos e órgãos vizinhos ou distantes, conhecida como metástase (INCA, 2019).

No ano 2018 ocorreram no mundo 18 milhões de casos novos de e 9,6 milhões de mortes por câncer. Em ambos os sexos combinados, o câncer de pulmão é o câncer mais comumente diagnosticado e a principal causa de morte por câncer (18,4% do total de mortes por câncer), seguida de perto por câncer de mama feminino (11,6%), câncer de próstata (7,1%) e câncer colorretal (6,1%) para incidência e câncer colorretal (9,2%), câncer de estômago (8,2%) e câncer de fígado (8,2%) para mortalidade. O câncer de pulmão é o câncer mais frequente e a principal causa de morte por câncer entre os homens, seguido pelo câncer de próstata e colorretal (para incidência) e câncer de fígado e estômago (para mortalidade). Entre as mulheres, o câncer de mama é o câncer mais comumente diagnosticado e a principal causa de morte por câncer, seguido por câncer colorretal e de pulmão (para incidência) e vice-versa (para mortalidade); o câncer cervical ocupa o quarto lugar em incidência e mortalidade (BRAY et al., 2018).

Para o Brasil, a estimativa para cada ano do triênio 2020-2022 aponta que ocorrerão 625 mil casos novos de câncer (450 mil, excluindo os casos de câncer de pele não melanoma). O câncer de pele não melanoma será o mais incidente (177 mil), seguido pelos cânceres de mama e próstata (66 mil cada), cólon e reto (41 mil),

pulmão (30 mil) e estômago (21 mil) (INCA, 2020).

No Brasil a distribuição da incidência por Região geográfica mostra que a Região Sudeste concentra mais de 60% da incidência, seguida pelas Regiões Nordeste (27,8%) e Sul (23,4%). Existe, entretanto, grande variação na magnitude e nos tipos de câncer entre as diferentes Regiões do Brasil. Nas Regiões Sul e Sudeste, o padrão da incidência mostra que predominam os cânceres de próstata e mama feminina, bem como o de pulmão e de intestino. A Região Centro-Oeste, apesar de semelhante, incorpora em seu perfil o câncer do colo do útero e o de estômago entre os mais incidentes. Nas Regiões Norte e Nordeste, a incidência do câncer do colo do útero e de estômago tem impacto importante, apesar de também apresentarem os cânceres de próstata e mama feminina como principais nessa população. A Região Norte é a única do país onde as taxas de câncer de mama e colo do útero se equivalem entre as mulheres (INCA, 2020).

Por isso para modificar o quadro atual do câncer, é de grande importância que haja à procura de informações com precisões e com qualidade, sobre a incidência e prevalência da doença nas populações, proporcionando a execução de políticas públicas que propiciem ações efetivas de prevenção e diagnóstico precoce, prevendo a diminuição de danos, às taxas de óbito e às despesas públicas (RODRIGUES e FERREIRA, 2010).

As principais causas de mortalidade no município estudado no ano de 2015 foram as doenças do aparelho circulatório, seguida por neoplasias malignas (IPARDES, 2015). O elevado número de óbitos relacionados às neoplasias motivou a realização da descrição do perfil epidemiológico da população acometida.

Para tanto, o objetivo desta pesquisa foi descrever o perfil epidemiológico dos pacientes com diagnósticos de câncer entre os anos de 2009 a 2013 no município de Bandeirantes, verificando os principais tipos de neoplasias, as formas de diagnósticos, tratamento e os desfechos dos casos.

MÉTODOS

Foi realizada uma pesquisa descritiva, utilizando uma base de dados secundários, (planilhas enviadas pelo setor de estatísticas do Hospital de Câncer de Londrina, para o setor de agendamento da Secretária Municipal de Bandeirantes.)

A pesquisa aconteceu no município de Bandeirantes, o qual está localizado no norte do Paraná, tem como municípios limítrofes, Itambaracá, Andirá, Barra do Jacaré, Santo Antônio da Platina, Abatiá, Santa Amélia, Cornélio Procópio e Santa Mariana; possuindo uma extensão territorial de 445,192km². Localiza-se a uma latitude 23° 06' 36" S e uma longitude de 50° 22' 03" W, estando a uma altitude de 420 m (IBGE, 2010). Sua população em 2010 foi estimada em 32.184 habitantes,

sendo que 16.633 habitantes são mulheres e 15.551 são homens (IBGE, 2014).

A população foi composta por todos os indivíduos residentes no município de Bandeirantes - PR. Foram incluídos todos os indivíduos diagnosticados com câncer nos anos de 2009 a 2013, que residem no município de Bandeirantes. Foram excluídos aqueles que não residem no município de Bandeirantes.

As informações necessárias para realização deste trabalho foram obtidas através do setor de Agendamento da Secretaria Municipal de Saúde do município de Bandeirantes- PR. Os dados ficam arquivados em planilhas do excel em computador próprio no setor. O instrumento de coleta foi um formulário previamente elaborado com questões objetivas referentes aos dados socioeconômicos, de diagnóstico e tratamento e desfecho da doença. As variáveis disponíveis no setor do câncer da secretaria municipal de saúde foram: nome (sigla); data (ano); idade; sexo; escolaridade; estado civil; profissão/ocupação; local do tratamento; data do diagnóstico; tipo de Câncer; data do início do tratamento; tipo do tratamento e data do óbito.

Foram calculadas as incidências anuais dos casos notificados de câncer para o município de Bandeirantes entre os anos de 2009 e 2013. As incidências foram calculadas de acordo com GORDIS (2017):

$$\text{Taxa de Incidência} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de casos novos autóctones no ano}}{\text{N}^\circ \text{ de pessoas com risco de desenvolver a doença no meio do período}} \times 1.000$$

Para análise dos demais dados foi empregada a estatística descritiva com percentual simples e os resultados apresentados na forma de tabelas e figuras.

Esta pesquisa foi realizada após a aprovação da Secretária Municipal de Saúde do município de Bandeirantes - Paraná e do coordenador dos Postos de Saúde do município/PSF e mediante a apresentação dos termos de isenção do termo de Consentimento Livre e Esclarecido e Termo de Confidencialidade e Sigilo. O projeto foi aprovado pelo o comitê de ética em pesquisa via plataforma Brasil, com parecer sob o nº 57973616.9.0000.8017.

RESULTADOS

No município de Bandeirantes, de 2009 a 2013, foram notificados 232 casos de câncer. Verifica-se uma oscilação nas taxas de incidência nos anos estudados, mas observou-se dois picos (2009 e 2012) sendo que em 2012 houve a maior incidência (1,7casos/1000 habitantes/ano) (Figura 1).

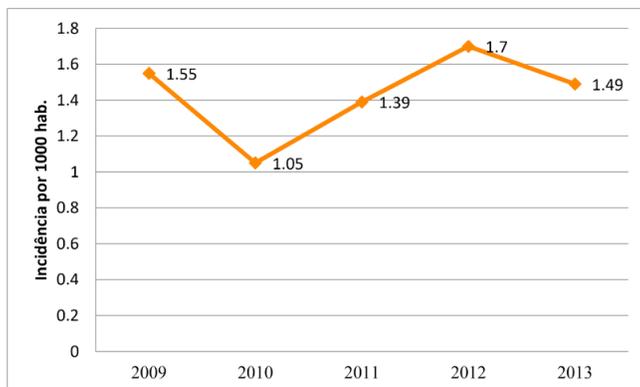


Figura 1 – Incidência de câncer no município de Bandeirantes – Paraná, 2009-2013.

No que se refere às variáveis socioeconômicas (Tabela 1), verificou-se que a maioria (55,6%) são do sexo masculino. Em relação à escolaridade 39,64% possuem o fundamental completo e 24,56% são analfabetos. O estado civil predominante foi casado (61,20%) seguido por viúvos com 16,81%. Todas as faixas etárias do estudo foram atingidas, desde lactentes, crianças, adultos até idosos, porém predominou a faixa etária de 60 anos ou mais em ambos os sexos (59,90%), seguida pela faixa etária de 50 – 59 (20,25%).

Entre os casos notificados apareceram várias ocupações diferentes, tanto para homens quanto para mulheres. Entre os homens houve um predomínio dos trabalhadores agropecuários com 13,80% enquanto que nas mulheres destaca-se as trabalhadoras da área de saúde e industriários com 14,65%. Destaca-se também a ocupação outros, no qual a maioria tem atuação no setor de serviço, teve a maior porcentagem de casos (24,13%), entre os principais ramos de atividades descritos estão: administradores, mecânicos, montadores, carpinteiros, serralheiros, fotógrafos, garçons, barman, marceneiro, mestres e contramestres de construção civil e sistemas operacionais, operadores de equipamentos médicos e odontológicos, operadores de processamento químico, operadores de máquina, pedreiros e pintores, policiais (Tabela 1).

	Variáveis	Feminino		Masculino		Total	
		N	%	N	%	N	%
Escolaridade	Analfabeto	29	12,50	28	12,06	57	24,56
	Fundamental Incompleto	13	5,60	28	12,06	41	17,66
	Fundamental Completo	35	15,08	57	24,56	92	39,64
	Ensino Médio	12	5,17	12	5,17	24	10,34
	Superior Completo	11	4,75	2	0,86	13	5,61
	Superior Incompleto	2	0,86	1	0,43	3	1,29
	Sem Informação	1	0,43	1	0,43	2	0,86
Ocupação	Comerciante	2	0,86	8	3,44	10	4,30
	Condutores de automóveis	0	0,00	9	3,90	9	3,90
	Funcionário público superior	2	0,86	6	2,58	8	3,44
	Guarda de segurança	0	0,00	5	2,15	5	2,15
	Trabalhadores da área de saúde e industriários	34	14,65	14	6,05	48	20,70
	Trabalhadores agrícolas	2	0,86	12	5,17	14	6,03
	Trabalhadores agropecuários	10	4,31	32	13,80	42	18,11
	Trabalhadores de construção civil	2	0,86	7	3,01	9	3,87
	Trabalhadores de serventia	13	5,60	3	1,29	16	6,89
	Não se aplica**	18	7,75	8	3,44	26	11,20
	Outros*	56	24,13	41	17,70	97	41,83
	Sem Informação	6	2,58	3	1,29	9	3,90
Estado Civil	Casado	50	21,55	92	39,65	142	61,20
	Solteiro	13	5,60	17	7,32	30	12,92
	Separado judicialmente	11	4,75	6	2,58	17	7,33
	União consensual	0	0,00	4	1,72	4	1,72
	Viúvo	29	12,50	10	4,31	39	16,81
Idade	0 – 9	0	0,00	2	0,86	2	0,86
	10-19	2	0,86	2	0,86	4	1,72
	20-29	1	0,43	4	1,72	5	2,15
	30-39	7	3,01	3	1,29	10	4,30
	40-49	14	6,05	11	4,75	25	10,80
	50-59	26	11,20	21	9,05	47	20,25
	≥60	53	22,84	86	37,06	139	59,90
Total		103	44,39	129	55,60	232	100,00

*aposentados, estudantes e crianças

** administradores, mecânicos, montadores, carpinteiros, serralheiros, fotógrafos, garçons, barmans, marceneiro, mestres e contra mestres de construção civil e sistemas operacionais, operadores de equipamentos médicos e odontológicos, operadores de processamento químico, operadores de máquina, pedreiros e pintores, policiais.

Tabela 1 – Características socioeconômicas segundo sexo, escolaridade, ocupação, estado civil e idade dos casos de câncer incidentes. Bandeirantes - Paraná, 2009-2013.

Tratando-se dos tipos de câncer foi observado um alto índice de câncer no trato gastrointestinal (24,99%) em ambos os sexos, mas com predomínio no sexo masculino e em segundo o câncer de próstata (16,3%), seguidos por pele (12,06%), mama (11,20%) e o trato respiratório (7,32%). Podemos observar que nas mulheres os principais tipos de câncer foram mama (11,20%) seguido por pele (7,33%) e trato gastrointestinal (6,89%), e nos homens foram o trato gastrointestinal (18,10%) seguido por próstata (16,37%) e pele e trato respiratório (4,74%) (Tabela 2).

Tipos de Câncer	Feminino		Masculino		Total	
	N	%	N	%	N	%
Trato gastrointestinal	16	6,89	42	18,10	58	24,99
Trato respiratório	6	2,58	11	4,74	17	7,32
Colo do Útero	10	4,31	0	0	10	4,31
Sistema reprodutor feminino*	09	3,87	0	0	09	3,87
Mama	26	11,20	0	0	26	11,2
Sistema linfático	1	0,43	4	1,72	5	2,15
Sistema endócrino	5	2,15	1	0,43	6	2,58
Músculo Esquelético	2	0,86	3	1,29	5	2,15
Encefálo	2	0,86	0	0	2	0,86
Próstata	0	0	38	16,37	38	16,37
Testículo	0	0	1	0,43	1	0,43
Ouvido	1	0,43	2	0,86	3	1,32
Medula óssea	4	1,72	6	2,58	10	4,3
Pele	17	7,32	11	4,74	28	12,06
Bexigas	1	0,43	5	2,15	6	2,59
Outros**	3	1,29	5	2,15	8	3,5
Total	103	44,43	129	55,57	232	100

*ovário, endométrio, paramétrio

**localização primária desconhecida

Tabela 2 – Tipos de câncer entre os casos incidentes. Bandeirantes - Paraná, 2009-2013.

Entre as formas de tratamento do câncer predominantes foram a cirurgia (24,13%), seguida por nenhum tipo de tratamento (18,09%), quimioterapia (12,92%) e quimioterapia combinada com radioterapia (10,76%) (tabela 03).

Tipos de Tratamentos	Feminino		Masculino		Total	
	N	%	N	%	N	%
Cirurgia	25	10,77	31	13,36	56	24,13
Cirurgia e Hormonioterapia	1	0,43	0	0	1	0,43
Cirurgia e Quimioterapia	15	6,46	7	3,01	22	9,47
Cirurgia Quimioterapia e Radioterapia	1	0,43	6	2,58	7	3,01
Cirurgia e Radioterapia	8	3,44	3	1,29	11	4,73
Cirurgia Radioterapia e Hormonioterapia	2	0,86	0	0	2	0,86
Hormonioterapia	5	2,15	1	0,43	6	2,6
Hormonioterapia e Radioterapia	0	0	5	2,2	5	2,2
Quimioterapia	12	5,18	18	7,77	30	12,95
Quimioterapia e Hormonioterapia	1	0,43	0	0	1	0,43
Quimioterapia e Radioterapia	8	3,44	17	7,32	25	10,76
Radioterapia	10	4,31	13	5,6	23	9,91
Nenhum	18	7,75	24	10,34	42	18,09
Outros	1	0,43	0	0	1	0,43
Total	107	46,1	125	53,9	232	100

Tabela 3: Tipos de tratamento de casos de câncer no município de Bandeirantes- PR 2009-2013.

Os números de óbito no total foram de 19,36% sendo maior no ano de 2010 (5,17%) e no ano de 2013 (5,16%) (figura 2).

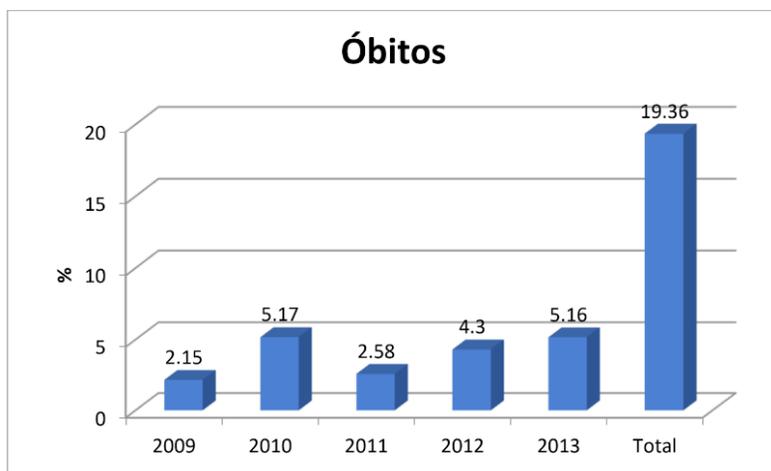


Figura 2 – Óbitos entre os casos incidentes de câncer no município de Bandeirantes – Paraná, 2009-2013.

DISCUSSÃO

No presente estudo foram notificados 232 casos de câncer no período de 2009 a 2013, sendo que a taxa de incidência mais elevada foi no ano de 2012, representando 1,7 casos/1000 habitantes/ano para o município de Bandeirantes. Assim pode-se notar que o número de casos de câncer tem aumentado de maneira considerável, configurando-se, na atualidade, como um dos mais importantes problemas de saúde pública.

O câncer, em seu processo de desenvolvimento, é um problema de saúde pública. Estudos desenvolvidos revelam tendências de incremento dessa doença com expectativas para 2020 de seis milhões de novos casos em países mais desenvolvidos e de 9,3 milhões em países menos desenvolvidos (FREIRE et al., 2014).

Todas as faixas etárias do estudo foram atingidas, desde lactentes, crianças, adultos até idosos, porém predominou a faixa etária de 60 anos ou mais em ambos os sexos, o que é condizente com o estudo que relatam que mais da metade dos pacientes diagnosticados com câncer são idosos, havendo uma tendência de crescimento deste número, isso se explica ao desenvolvimento do câncer está associado ao processo de envelhecimento celular (WILDIERS, et al., 2014).

Conforme os anos avançam as agressões externas geram um acúmulo de prejuízos no código genético das células o que possibilita o desenvolvimento das primeiras células produtoras das neoplasias malignas (LEITE et al., 2010).

Dados citados no estudo que 55,60% são pacientes do sexo masculino e 44,39% do sexo feminino, são dados discordantes de um estudo transversal descritivo com o objetivo de caracterizar o perfil epidemiológico dos doentes com câncer, assistidos pelo sistema público de uma cidade do interior paulista, foram analisadas 105 fichas cadastrais de pacientes residentes no município, com diagnóstico de neoplasia maligna confirmado por biópsia. Do total, 60,2% eram do sexo feminino e 39,8% do sexo masculino representando uma diferença contrastante (RODRIGUES e FERREIRA, 2010).

A incidência de câncer entre ambos os sexos é considerada similar em países desenvolvidos, porém nos países em desenvolvimento, como o Brasil, alguns estudos encontraram uma prevalência no sexo feminino de até 25% maior (OLIVEIRA et al., 2015).

Neste estudo verificou-se o predomínio de 42,2% de pessoas com baixa escolaridade (menor de 5 anos de estudo). Dados divergentes foram observados em um estudo com objetivo de descrever o perfil dos pacientes que referiram diagnóstico médico de câncer, onde não foram observadas diferenças de diagnóstico entre pessoas com diferentes níveis de instrução (OLIVEIRA et al., 2015).

Tratando-se dos tipos de câncer foi observado um alto índice de câncer no trato gastrointestinal seguidos por próstata, pele, mama e o trato respiratório em ambos os sexos. Dados concordantes com uma pesquisa realizada em 2012, pelo projeto Globocan/larc que aponta os tipos de caso mais incidentes no mundo foram pulmão, mama, intestino e próstata (INCA, 2016).

O câncer gastrointestinal pode estar ligado ao estilo de vida, em que a incidência é maior em alguns países com costumes alimentares, em que a dieta é baseada em alimentos com gorduras saturadas, baixa ingestão de frutas, legumes e verduras, sedentarismo, prevalência de obesidade, sobrepeso, o consumo de álcool e tabagismo (INCA, 2016).

Podemos observar que nas mulheres os principais tipos de câncer foram mama seguido por pele e trato gastrointestinal, e nos homens foram o trato gastrointestinal seguido por próstata e pele e trato respiratório. Em um estudo realizado sobre a Estimativa de pessoas com diagnóstico de câncer no Brasil, o câncer de próstata foi o mais referido entre os homens e o câncer de mama foi o mais citado pelas mulheres, dados semelhantes apontados no presente estudo (OLIVEIRA et al., 2015).

Os dados encontrados em relação ao tipo de câncer acompanham o perfil epidemiológico do câncer no Brasil, em que se observa maior incidência de cânceres de próstata e de mama. Nota-se também que a maior parte das pessoas tiveram o diagnóstico após os 60 anos de idade, o que é esperado para a maioria dos tumores malignos (INCA, 2014).

Os métodos de tratamento mais utilizados foram à cirurgia (24,13%), seguido por nenhum tipo de tratamento (18,09%), quimioterapia (12,95), quimioterapia e radioterapia (10,76%). Foi descrita em uma pesquisa realizada com mulheres no período climatérico, que realizaram tratamento do câncer do colo de útero cirúrgico ou conservador há, no máximo, cinco anos, que a radioterapia foi o tratamento mais utilizado entre as participantes (FRIGO e ZAMBARDA, 2015).

Os números de óbitos no total foram de 19,36% sendo maior no ano de 2010 (5,17%) e no ano de 2013 (5,16%), No estudo presente observou que nos que há uma alta incidência de câncer de próstata e gastrointestinal nos homens, e nas mulheres câncer de mama e de cólon, condizente com um estudo que o objetivo era investigar a associação entre nível socioeconômico e incidência e mortalidade por câncer e seus tipos, que descreve que os mesmos tipos de câncer apontado com maior incidência no estudo são causas de mortalidade entre homens e mulheres (RIBEIRO e NARDOCCI, 2013).

É fundamental que o monitoramento da morbimortalidade por câncer aderir-se na rotina da gestão da saúde sendo um instrumento indispensável para o planejamento de ações de prevenção e controle do câncer e de seus fatores de

risco. Esse monitoramento envolve a supervisão e a avaliação de programas, como estratégias necessárias para o conhecimento da situação e do impacto no perfil de morbimortalidade da população, analisar os dados dos pacientes com câncer torna-se uma ferramenta necessária para avaliar os programas (INCA, 2016).

CONCLUSÕES

De acordo com os resultados apresentados no presente estudo, pode-se evidenciar que os cânceres mais frequentes foram de trato gastrointestinal, próstata, pele e mama. Esses achados são importantes para o planejamento dos serviços de saúde do município de Bandeirantes-Paraná, pois poderão subsidiar um plano de ação e prevenção para amenizar os casos notificados de câncer no município.

Os dados analisados permitiram caracterizar o perfil epidemiológico dos pacientes com câncer no município de Bandeirantes – PR, os resultados podem contribuir na implementação de políticas públicas visando à programação de medidas nos diferentes níveis de atenção à saúde e melhoria da assistência à clientela assistida pelo SUS do município, além de colaborar com a escassa literatura sobre o perfil epidemiológico das neoplasias nos municípios de pequeno porte brasileiros.

Este estudo pode apresentar algumas limitações, pois as seleções das variáveis da base de dados já estavam pré-estabelecidas, interferindo na cobertura completitude e validades dos dados.

REFERÊNCIAS

BRAY, F., FERLAY, J., SOERJOMATARAM, I., SIEGEL, R.L., TORRE, L.A., JEMAL A. **Global cancer statistics 2018: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries**. CA Cancer J Clin. 2018 Nov;68(6):394-424. doi: 10.3322/caac.21492. Epub 2018 Sep 12. Erratum in: CA Cancer J Clin. 2020 Jul;70(4):313. PMID: 30207593.

FREIRE, M.E.M., et al. **Qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com câncer avançado: uma revisão integrativa**. Rev Esc Enferm USP. 2014 [citado 2016 out]. 11 p. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n2/pt_0080-6234-reeusp-48-02-357.pdf.

FRIGO, L.F., ZAMBARDA, S.O. **Câncer do colo do útero: efeitos do tratamento**. Cinergis. 2015; 16(3):164-168.

GORDIS, L. **Epidemiologia**. 5. ed. Rio de Janeiro-RJ: THIEME REVINTER PUBLICAÇÕES; 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) (BR). **Estimativa da população 2014**. [citado 2020 setembro]. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=410240&idtema=130&search=parana%7Cbandeirantes%7Cestimativa-da-populacao-2014>.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cidades: Paraná. Bandeirantes**; 2010.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (BR). **Estimativa 2014: Incidência de câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA; 2014 [citado 2016 out 1]. 124 p. Disponível em: http://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/homepage/outros-destaques/estimativa-de-incidencia-de-cancer-2014/estimativa_cancer_24042014.pdf.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **Estimativa 2016: incidência de câncer no Brasil** [Internet]. Rio de Janeiro: INCA; 2016.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **Estimativas 2020: Incidência de câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA; 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. INCA, 2019 [citado 2020 setembro]. Disponível em: <http://www.inca.gov.br>.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPARDES). **Caderno Estatístico Município Bandeirantes** [Internet]. 2015 [citado 17 abril de 2016]. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=86360>.

LEITE, V.M.C., LISBOA, C.R., PINTO, F.J.M. **Causas de óbitos em idosos na cidade de Fortaleza (CE)**. Rev Baiana Saúde Pública. 2010; 34(2):288-98.

MALZYNER, A., CAPONERO, R. **Câncer e prevenção**. São Paulo: MG Editores, 2013; 117p.

OLIVEIRA, M.M, MALTA, D.C, GUAUCHE, H., MOURA, L., SILVA, G.A. **Estimativa de pessoas com diagnóstico de câncer no Brasil: dados da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013**. Rev Brasileira Epidemiologia. 2015; 18 (Suppl 2):146-157.

RIBEIRO, A.A., NARDOCCI, A.C. **Desigualdades socioeconômicas na incidência e mortalidade por câncer: revisão de estudos ecológicos, 1998-2008**. Saúde Soc. São Paulo, v.22, n.3, p.878-891, 2013.

RODRIGUES, J.S.M., FERREIRA, N.M.L.A. **Caracterização do Perfil Epidemiológico do Câncer em uma Cidade do Interior Paulista: Conhecer para Intervir**. Revista Brasileira de Cancerologia. 2010 [citado 2016 maio]. Disponível em http://www1.inca.gov.br/rbc/n_56/v04/pdf/05_artigo_caracterizacao_perfil_epidemiologico_cancer_cidade_interior_paulista_conhecer_para_intervir.pdf.

WILDIERS, H., HEEREN, P., PUTS, M., TOPINKOVA, E., MARYSKA, L.G., JANSSEN, H., et al. **International society of geriatric oncology consensus on geriatric assessment in older patients with cancer**. J Clin Oncol [Internet]. 2014 [citado 2016 nov]; 34(10). Disponível em: <http://jco.ascopubs.org/content/early/2014/07/28/JCO.2013.54.8347.full.pdf+html>.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aceitação 1, 48, 51, 53, 54, 55, 126, 178, 220, 226, 228, 229, 231, 232

Acne 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Alcoolismo 211, 215, 216, 217

Aleitamento materno 75, 76, 77, 78, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94

Atividade física 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34

Autocuidado 95, 96, 97, 102, 103, 118, 119, 120, 127, 128

B

Bandeamento G 11

Bebida vegetal 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56

C

Câncer 49, 76, 87, 118, 128, 176, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197

Cariótipo 11, 13, 15, 16, 19

Castanha-do-Brasil 48, 53, 54, 55, 56, 57

Citogenética 11, 12, 14, 17

Códigos de ética 36, 38, 39, 40, 43

Cuidados paliativos 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46

Cupcakes 220, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231

D

Desmame precoce 75, 77, 78, 82, 83, 84, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93

Diabetes 3, 5, 7, 87, 95, 96, 97, 98, 101, 102, 103, 104, 213, 216, 217, 221, 232, 259

Direito à saúde 167, 176, 177, 179, 184, 185

Diretivas antecipadas 36, 37, 39, 41, 43, 44, 45, 46, 47

E

Educação em saúde 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 131, 132

Educação permanente 88, 92, 93, 198, 199, 201, 202, 203, 207, 208, 234, 241

Edulcorantes naturais 220, 222, 223, 231

Enfermagem 18, 19, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 58, 61, 64, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 80, 84, 85, 86, 88, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 103, 104, 118, 120, 123, 124, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 163, 166, 238,

239, 244

Enfermeiro do trabalho 133, 135, 136, 139, 140, 142

Estomia 118, 119, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 128, 129, 131

Estresse 49, 85, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 246, 248

F

Formação profissional 75, 79, 84, 91, 161, 201

H

Hemodinâmica 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 242, 243, 244, 245

I

Isotretinoína 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9

L

Lesões musculoesqueléticas 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207

M

Materiais de ensino 118, 122

Memória 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 153, 156, 158, 159, 160

N

Narrativas em saúde 144, 150

O

Obesidade 3, 5, 7, 22, 28, 31, 33, 76, 87, 195, 213

P

Pacientes oncológicos 176, 179, 180, 183

Pé diabético 95, 97, 101, 102, 103, 104

Planos de saúde 176, 177, 178, 180, 181, 183, 184

Produção de narrativa 144, 156

Promoção da saúde 34, 41, 139, 157, 200

Proteína vegetal 48, 56

Psicodinâmica do trabalho 246, 248, 249, 251, 252, 253, 254, 256, 257, 258

R

Radiologia intervencionista 234, 235, 236, 237, 238, 240, 242, 244, 245

Radioproteção 234, 235, 236, 237, 239, 240, 241, 243, 244

Raiva 105, 106, 107, 108, 111, 114, 115, 116, 117

Reações adversas 1, 3, 8

S

Saúde do trabalhador 139, 157, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 255

Saúde indígena 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219

Saúde mental 146, 215, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 254, 255, 256, 257, 258

Saúde pública 22, 23, 31, 74, 96, 105, 106, 108, 117, 130, 161, 166, 174, 175, 194, 197, 207, 208, 211, 216, 257

Sistema único de saúde 11, 14, 44, 45, 58, 59, 71, 162, 217, 255

T

Terapia intensiva 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 95, 133, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142

V

Vigilância epidemiológica 106, 107, 198, 201, 203, 255

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Saúde Coletiva:

Solução de Problemas e
Qualificação do Profissional 2

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Saúde Coletiva:

Solução de Problemas e
Qualificação do Profissional 2